

Iniciativa nacional estimula escolas a formar novos talentos dos números

Maior disputa da área, OBMEP auxilia professores e reúne 18 milhões de jovens no país

POR **ANDREA RIBEIRO**

08/08/2014 6:00

PUBLICIDADE

RIO - A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é a maior do gênero no mundo e tem uma missão social das mais importantes. Cerca de 19 milhões de estudantes de todo o Brasil se inscrevem anualmente na competição, que, em sua décima edição, premiará 6.500 participantes. O objetivo desta competição, promovida pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), é premiar não só os alunos, mas também escolas e professores, que recebem desde materiais didáticos até computadores. O medalhista tem a chance de cursar o Programa de Iniciação Científica Jr.(PIC), que prevê aulas à distância e presenciais ministradas em 180 universidades espalhadas pelo país, além de uma bolsa de R\$ 100 por mês.

— A OBMEP é responsável por uma revolução social. Esse estudante de cidade pequena só tinha como critério de comparação o rendimento dos seus colegas de sala — afirma César Camacho, diretor-geral do IMPA e um dos idealizadores da OBMEP. — Ao ganhar uma medalha, ele percebe que é bom também em comparação com alunos de todo o país, e passa a sonhar com a universidade.

Durante o PIC, é aplicada uma prova para selecionar os 24 alunos que participarão do Programa Especial para Competições Internacionais (PECI). No período de um ano, os alunos passam por um treinamento de altíssimo nível, que inclui seis encontros presenciais em Brasília. Dois ex-alunos do PECI e heptacampeões na OBMEP (André Macieira e Henrique Fiúza) conquistaram medalha de ouro na última Competição Internacional de Matemática para Estudantes Universitários, que contou com a participação de 28 brasileiros. E, entre o grupo de seis brasileiros que participa todo ano da Olimpíada Internacional de Matemática (IMO), pelo menos um já teve passagem pela PECI. Uma prova de que a OBMEP, para além da proposta pedagógica, também identifica e forma jovens talentos:

— A Olimpíada quer mostrar que o talento para qualquer atividade está distribuído uniformemente — afirma Cesar Camacho.

Natural de Betim, Victor Bitarães, de 19 anos, sempre tirou boas notas em matemática. Depois de vencer cinco edições da OBMEP, ele chegou a se classificar para a IMO, onde conquistou uma menção honrosa. Hoje, Victor cursa matérias do mestrado do IMPA, e afirma estar seguindo sua vocação:

— Do latim *vocare*, vocação quer dizer chamado, então estou atendendo a um chamado da matemática — explica o estudante. — Se não fosse pela Olimpíada, talvez eu estivesse fazendo um curso técnico ou estudando música em minha cidade natal.

Leia mais sobre esse assunto

em <http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/iniciativa-nacional-estimula-escolas-formar-novos-talentos-dos-numeros-13529223#ixzz3KwGqTysf>

© 1996 - 2014. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.